

# EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE:

dificuldades e desafios no ensino à  
distância devido à covid-19

Emilly Shinkoda Morais  
Isabelle Fernandes de Oliveira  
Lucas Resende Soares

# 1. Introdução

---

## **Contexto:**

- Surgimento de novo vírus ao final de 2019 e declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) pandemia do coronavírus em 11 março de 2020
- Política de isolamento social – Área da Educação afetada;

## **Objetivo:**

*Discutir sobre os desafios e dificuldades frente à nova realidade imposta pela pandemia do COVID-19, no cotidiano da educação brasileira*

## **Metodologia:**

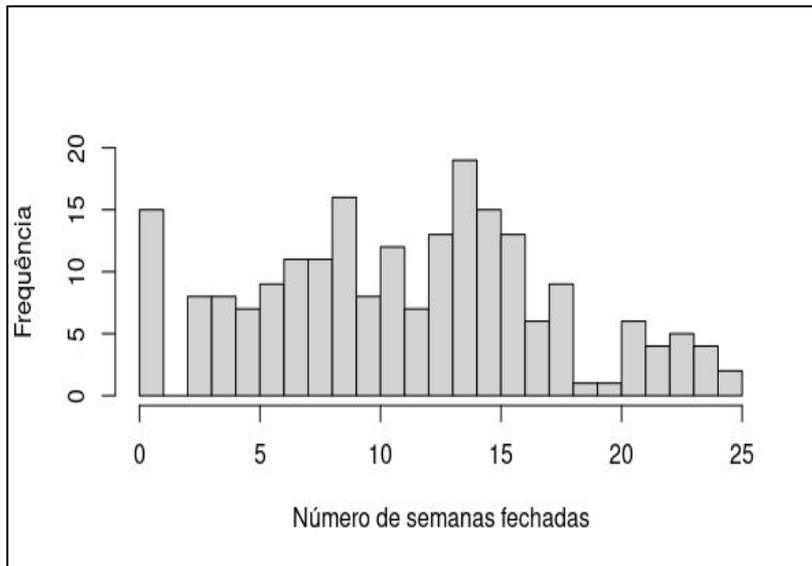
Análise da literatura e análise de dados a fim de traçar um breve panorama do fechamento das escolas no mundo.

## **Estrutura:**

- i- Introdução; ii- A pandemia e o fechamento das escolas; iii- Desafios e desigualdades enfrentados pela Educação; iv- Conclusão.

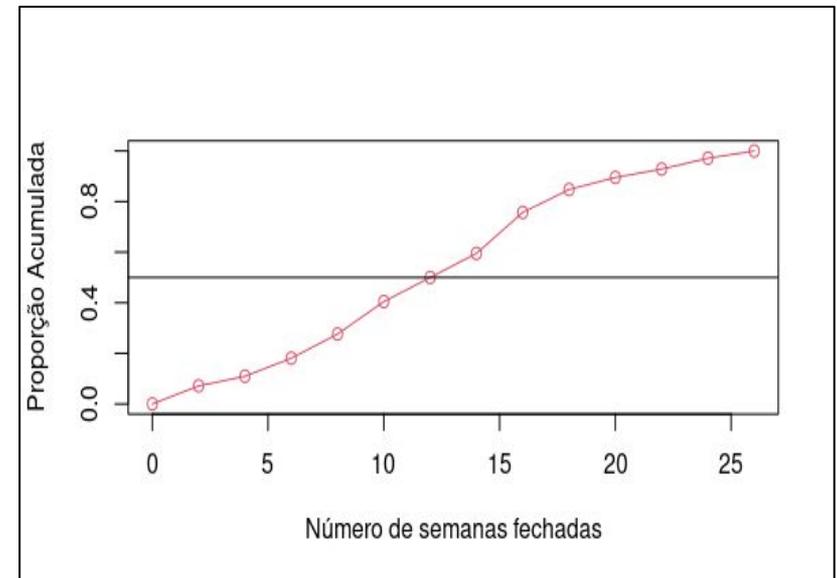
# 2. A pandemia e o fechamento das escolas

Gráfico 1 - Número de semanas em que as escolas estiveram totalmente fechadas no período de março a agosto de 2020.



Fonte: UNESCO, 2021.  
Elaboração dos autores

Gráfico 2 – Proporção acumulada do número de semanas fechadas das escolas praticado pelos países no período de março a agosto de 2020.



Fonte: UNESCO, 2021.  
Elaboração dos autores

### 3. Desafios e desigualdades enfrentados pela Educação

---

A modalidade de ensino a distância (EaD), surgiu inicialmente para atender às demandas do ensino superior, como a redução dos custos, a necessidade de estender as oportunidades de formação e aperfeiçoamento profissional, e também por permitir que alunos geograficamente distantes possam atender às aulas em seu tempo e ritmo próprios. Este ambiente de aprendizado possibilitou que o aluno desenvolvesse habilidades e competências cognitivas como a autonomia, autodisciplina e criatividade, o que fez com que o aluno se tornasse o principal responsável por sua própria formação (Fettermann; Tamariz, 2020).

### 3. Desafios e desigualdades enfrentados pela Educação

---

Entretanto, a educação *on-line* ou remota é uma modalidade diferente da EaD. Nesta, as ações se desenvolvem a partir de videoconferências através de diversas plataformas hoje disponíveis. Para que esta ferramenta funcione de maneira correta, é preciso que o ambiente virtual seja favorável à aprendizagem e possua materiais e atividades compatíveis ao ensino *on-line* (Fettermann; Tamariz, 2020).

# 3. Desafios e desigualdades enfrentados pela Educação

---

Um dos modos de entrega de atividades é via WhatsApp. Entretanto, em um momento em que o desemprego atinge cada vez mais famílias que utilizam o ensino público, o acesso a esse tipo de plataforma pode ser limitado ou mesmo inexistente. Como é possível, famílias com um número limitado de dados e aparelhos, cumprir as atividades demandadas pela escola? Além de discrepâncias devido a oportunidade de acessos, é relevante ressaltar, em qual estado emocional, esse aluno e família se encontram. Questões de necessidade básica, muitas vezes são motivos de desistência e de impossibilidade de continuar os estudos. Além disso, professores entrevistados do ensino público, relatam a dificuldade na educação e escolarização, que não tenha contato físico, que não tenha afeto, como citada pela diretora Kelly, 40 anos, há 18 anos trabalhando como professora:

### 3. Desafios e desigualdades enfrentados pela Educação

---

“Não existe ensino a distância para o ensino fundamental, eles dizem que o nome disso é ensino remoto. Sabemos que não estamos alcançando nem metade da escola com essas atividades, mesmo com os professores se disponibilizando e a gente sendo cobrado sem parar. Educação precisa de encontro físico, ela é socioafetiva, não há aprendizagem sem afeto. Estamos só aumentando a desigualdade e produzindo mais miséria assim, isso não é educação.” (CUNHA; SCRIVANO; VIEIRA, 2020)

# Conclusão

---

Existem expectativas quanto ao retorno das aulas, onde será possível perceber como a educação remota se desenvolveu e quais outros desafios se apresentam para a educação, já que, a pandemia não chegou ao fim.

A partir desse retorno, novos desenhos poderão ser feitos, para que hajam estratégias comunitárias e que, efetivamente, o campo da educação seja um lugar com espaço afetivo para o desenvolvimento dos saberes, entendendo que a escola é muito mais do que somente um local onde se acumula matérias, mas onde se cria laços, projetos de futuro, novas noções de convivência, onde as diferenças se dão, tecendo o lugar comum.

# 4. Conclusão

---

O que presenciamos nesse período pandêmico e conheceremos a partir de agora, será definidor também para o mercado de trabalho que começa a se configurar de modo diferente, atento , possivelmente a novas demandas que surgem de um tempo onde estamos a todo o tempo lidando com a natureza de um vírus que ainda não se foi e é capaz de alterar toda a nossa rotina.

# Referências

~~CUNHA, Thiago Colmenero; SCRIVANO, Isabel; VIEIRA, Erick da Silva. EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: padronizada, remota, domiciliar e desigual. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 118-139, 10 dez. 2020. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/riae.2020.51907>. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51907>>. Acesso em: 28 jul. 2021.~~

FETTERMANN, Joyce Vieira; TAMARIZ, Annabell Dell Real. Ensino remoto e ressignificação de práticas e papéis na educação. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 1-10, 27 abr. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/24941>>. Acesso em: 08 jul. 2021.

UNESCO, 2021. COVID-19 impact on education. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 29 jul. 2021.